



# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

Edson da Silva  
(Organizador)



# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

Edson da Silva  
(Organizador)

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Conhecimentos e desenvolvimento de pesquisas nas ciências da saúde

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** David Emanuel Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Edson da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C749 Conhecimentos e desenvolvimento de pesquisas nas ciências da saúde / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-582-2

DOI 10.22533/at.ed.822202511

1. Saúde. 2. Pesquisa. 3. Conhecimento. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## **APRESENTAÇÃO**

A coleção “Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde” é uma obra com foco na análise científica e foi desenvolvida por autores de diversos ramos da saúde. A obra foi estruturada com 127 capítulos e organizada em cinco volumes.

Cada e-book foi organizado de modo a permitir que a leitura seja conduzida de forma independente e com destaque no que seja relevante para você que é nosso leitor.

Com 25 capítulos, o volume 1 reúne autores de diferentes instituições que abordam trabalhos de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Neste volume você encontra atualidades em diversas áreas da saúde.

Deste modo, a coleção Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos cursos da área. Espero que as experiências compartilhadas neste volume contribuam para o seu aprimoramento nas temáticas discutidas pelos autores.

Edson da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **PROJETO DE EXTENSÃO: CUIDANDO DOS PACIENTES PORTADORES DE PÉ DIABÉTICO CADASTRADOS NA UBS DE BAIRRO REPÚBLICA EM VITÓRIA-ES**

Thais Poubel Araujo Locatelli  
Bianca Catarina Melo Barbiero  
Breno Moreira Demuner  
Igor Henrique Correia Magalhães  
Izabelle Pereira Lugon Moulin  
Pedro Vicentine Lopes de Souza  
Tânia Mara Machado Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.8222025111**

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **RELATO DE EXPERIÊNCIA: SÍNDROME DE FOURNIER. UMA AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA NOS CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS**

Marcos Henrique Pereira  
Alfredo Oliveira Sarubby do Nascimento  
Adilson Bras Pessím Borges Filho

**DOI 10.22533/at.ed.8222025112**

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **CONHECIMENTO DO HIPERTENSO SOBRE A DOENÇA: ADESÃO AO TRATAMENTO E IMPACTOS**

Thays Bento dos Santos  
Marina Rodrigues de Araújo Ávila  
Amanda Naves Nunes  
Ana Luisa Sirotheau Corrêa Alves  
Nathalia Teixeira Sousa e Braganti  
Thais Helena Paro Neme  
Mariane Resende David  
Caroliny Gonzaga Marques  
Herbert Christian de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.8222025113**

### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### **PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DA ADESÃO AO TRATAMENTO E CONTROLE DA DIABETES E HIPERTENSÃO NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PA**

Letícia Cristina Farias Pinheiro  
Letícia Regina Maia Cordeiro  
Nathália Menezes Dias  
Tania de Sousa Pinheiro Medeiros  
Thainá Laize de Souza Papacosta  
Délis Miranda dos Santos  
Rildileno Lisboa Brito da Silva  
Ruth Silva de Oliveira  
Rodrigo Lima Vilhena

Joana Carla da Silva Souza  
Rodrigo Souza Cardoso  
**DOI 10.22533/at.ed.8222025114**

**CAPÍTULO 5..... 39**

**LESÃO POR PRESSÃO: A IMPORTÂNCIA DO PROTOCOLO PARA MINIMIZAR OS DANOS**

Mariana Ingrid Messias Gonçalves  
Maria Paula Yamaguti  
Maria Vitória de Paiva Novaes  
Mariane Resende David  
Matheus Araújo  
Rodrigo Alves Garcia  
Marcos Paulo de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.8222025115**

**CAPÍTULO 6..... 43**

**SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá  
Ana Lúcia Queiroz Bezerra  
Ana Elisa Bauer de Camargo Silva  
Tainara Sardeiro de Santana  
Cristiane Chagas Teixeira  
Robson Tostes Amaral  
Thaísa Cristina Afonso

**DOI 10.22533/at.ed.8222025116**

**CAPÍTULO 7..... 57**

**TABAGISMO: IMPACTO DA ABORDAGEM COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NA QUALIDADE DE VIDA DE FUMANTES, NO ÂMBITO DA SAÚDE DA FAMÍLIA DE BÚZIOS**

Helena Barreto Arueira  
Sandra Maria de Oliveira Marques Gonçalves Queiroz

**DOI 10.22533/at.ed.8222025117**

**CAPÍTULO 8..... 64**

**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: VISÃO DOS ACADÊMICOS DE FARMÁCIA**

João Paulo Assunção Borges  
Rita Alessandra Cardoso  
Magda Maria Bernardes  
Sunara Maria Lopes  
Victor Gabriel de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.8222025118**

**CAPÍTULO 9..... 73**

**DESAFIOS NO MANEJO DA PSICOSE NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE CASO**

Raquel Sampaio Serrano

Ederson Aragão Ribeiro  
Julio Cesar Couto Bem Siqueira Telles  
**DOI 10.22533/at.ed.8222025119**

**CAPÍTULO 10..... 78**

**PRÉ-NATAL: O QUE O ENFERMEIRO DEVE FAZER PARA REDUZIR A INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO**

Maria Clara Souza Oliveira  
George Marcos Dias Bezerra  
Carla Michele Silva Ferreira  
Sabrina Beatriz Mendes Nery  
Thalêssa Carvalho da Silva  
Vânia Soares Pereira  
Uanderson Oliveira dos Santos  
Getulivan Alcântara de Melo  
Anne Heracléia Brito e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.82220251110**

**CAPÍTULO 11 ..... 90**

**LEVANTAMENTO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OBSTÉTRICO DE PRIMÍPARAS ASSISTIDAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Edildete Sene Pacheco  
Deyce Danyelle Lopes Silva  
Vanessa Rodrigues da Silva  
Miriane da Silva Mota  
Mariana Pereira Barbosa Silva  
Juliana Maria de Oliveira Leite  
Sayane Daniela Santos Lima  
Sayonara Cristina dos Santos Lima  
Jéssica Pereira Cavalcante  
Alessandra Alves Silvestre  
Myslânia de Lima Ribeiro  
Aгна Roberta Rodrigues de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.82220251111**

**CAPÍTULO 12..... 101**

**NARRATIVAS DE FAMILIARES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE PUERPÉRIO DE PARENTES COM GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ATENDIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM OLINDA, PERNAMBUCO**

Moab Duarte Acioli  
Barbara Azevedo Neves Cavalcanti  
Amanda Lucas Freire  
Bianca Victorino Santos de Moraes  
Gabrielle Lins Serra  
Lêda Maria de Albuquerque Gondim

**DOI 10.22533/at.ed.82220251112**

**CAPÍTULO 13..... 113**

**PERCEÇÃO DE FAMILIARES SOBRE AS MUDANÇAS, IMPACTOS E RELAÇÕES ENTRE O ESTILO DE VIDA E A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

Moab Duarte Acioli  
Barbara Azevedo Neves Cavalcanti  
Gabrielle Lins Serra  
Lêda Maria de Albuquerque Gondim  
Amanda Lucas Freire  
Bianca Victorino Santos de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.82220251113**

**CAPÍTULO 14..... 129**

**RISCO DE TRANSTORNOS MENTAIS DE TRANSTORNOS MENTAIS ENTRE ADOLESCENTES GRÁVIDAS E NÃO GRÁVIDAS ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM OLINDA, PERNAMBUCO**

Moab Duarte Acioli  
Gabrielle Lins Serra  
Barbara Azevedo Neves Cavalcanti  
Bianca Victorino Santos de Moraes  
Lêda Maria de Albuquerque Gondim  
Amanda Lucas Freire

**DOI 10.22533/at.ed.82220251114**

**CAPÍTULO 15..... 139**

**CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS E GINECO-OBSTÉTRICAS DE GESTANTES VINCULADAS A UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UMA CAPITAL NORDESTINA**

Rayanne Aguiar Alves  
Messias Lemos  
Mariana Nunes Fabrício  
Roseanne Maria Silva Barbosa Santana  
Tatiana Elenice Cordeiro Soares

**DOI 10.22533/at.ed.82220251115**

**CAPÍTULO 16..... 148**

**PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES EM ATENDIMENTO PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

João Paulo Assunção Borges  
Leiliane Aparecida Vieira Delfino  
Luana Thomazetto Rossato  
Raíssa Martins da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.82220251116**

**CAPÍTULO 17..... 158**

**SAÚDE DA MULHER NO PUERPÉRIO: EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Heloisa Schatz Kwiatkowski  
Caroline Menzel Gato

Jennifer Clement  
Bárbara Stertz  
Liziane Bonazza  
Simone dos Santos Pereira Barbosa  
Adriana Cristina Hillesheim

**DOI 10.22533/at.ed.82220251117**

**CAPÍTULO 18..... 168**

**ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO A SAÚDE E PREVENÇÃO A HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Elayne Cavalcante Evangelista  
Denise Silva dos Anjos  
Karoline da Silva Freire  
Lindamir Francisco da Silva  
Juliana do Nascimento Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.82220251118**

**CAPÍTULO 19..... 175**

**OCORRÊNCIA DE RAIVA EM HERBÍVOROS DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG, NOS PERÍODOS DE 2015 A 2019**

Jehsse Ferreira Pacheco  
Danielle Vitorino Moraes  
Gabriela Ferreira Santos  
Getulio Luiz Rabelo Neto  
Liandra Laís Luna Melo  
Yasmim Eduardo Cruvinel

**DOI 10.22533/at.ed.82220251119**

**CAPÍTULO 20..... 184**

**COLETA DE RESÍDUOS: UM OLHAR SOBRE OS RISCOS A SAÚDE DOS CATADORES**

Raquel Moraes dos Santos  
Analiz de Oliveira Gaio  
Fabiana Lopes Joaquim  
Mylena Vilaça Vivas  
Maíara Barbosa Nogueira da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.82220251120**

**CAPÍTULO 21..... 194**

**CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DO MARANHÃO**

Eulláynne Kassyanne Cardoso Ribeiro  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Luciana Stanford Baldoino  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Maria Tamires Alves Ferreira  
Vinícius de Sousa Martins  
José Nilson Stanford Baldoino  
Ricardo Clayton Silva Jansen



Michelle Kerin Lopes  
Josué Alves da Silva  
Ana Maria Santos da Costa  
Bruna Araújo Vaz

**DOI 10.22533/at.ed.82220251121**

**CAPÍTULO 22.....204**

**VULNERABILIDADE E FATORES DE RISCO PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS/HIV EM ADOLESCENTES**

Cristianne Soares Chaves  
Andrea Gomes Linard  
Emilia Soares Chaves Rouberte  
Edmara Chaves Costa  
Ana Débora Assis Moura  
Alisson Salatiek Ferreira de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.82220251122**

**CAPÍTULO 23.....222**

**AVALIAÇÃO DE DADOS EXPERIMENTAIS: UMA ABORDAGEM ALÉM DAS TÉCNICAS BIOESTATÍSTICAS**

Giselle Marianne Faria  
Lucio Souza Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.82220251123**

**CAPÍTULO 24.....235**

**IMPACTOS DA FISIOTERAPIA EM UM PACIENTE INSTITUCIONALIZADO COM DIAGNÓSTICO DE DEMÊNCIA E DEGENERAÇÃO CEREBELAR ALCOÓLICA: UM RELATO DE CASO**

João Victor Silveira Machado de Campos  
Gustavo Vilela Alves  
Mara Rúbia Franco Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.82220251124**

**CAPÍTULO 25.....238**

**DENGUE NO BRASIL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS ÚLTIMOS 30 ANOS**

Patrick Jesus de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.82220251125**

**SOBRE O ORGANIZADOR.....250**

**ÍNDICE REMISSIVO.....251**

# CAPÍTULO 8

## ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: VISÃO DOS ACADÊMICOS DE FARMÁCIA

*Data de aceite: 01/10/2020*

### **João Paulo Assunção Borges**

Centro Universitário IMEPAC - Araguari, Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/9871773467879870>

### **Rita Alessandra Cardoso**

Centro Universitário IMEPAC - Araguari, Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/6869136770518968>

### **Magda Maria Bernardes**

Acadêmica de Farmácia  
Centro Universitário IMEPAC - Araguari, Minas Gerais

### **Sunara Maria Lopes**

Acadêmica de Farmácia  
Centro Universitário IMEPAC - Araguari, Minas Gerais

### **Victor Gabriel de Moraes**

Acadêmico de Farmácia  
Centro Universitário IMEPAC - Araguari, Minas Gerais

**RESUMO:** O presente relato de experiência visa refletir a respeito dos conhecimentos obtidos e produzidos a partir das observações e das práticas realizadas pelos discentes do curso de Farmácia de uma instituição de ensino superior da rede privada. Foi desenvolvido sob a proposta do Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Pública na rede de Atenção Básica. O estágio foi muito significativo para

a nossa formação acadêmica, pois pudemos experienciar a realidade da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) e desfazer os preconceitos infundados e receios relacionados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Durante o período de estágio em uma UBSF situada em Araguari, Minas Gerais, consolidamos nossos conhecimentos por fases, sendo: observação, participação e atuação prática. A participação e atuação ocorreu sob a supervisão do enfermeiro responsável e pela professora orientadora, foram executados processos de trabalhos como: acolhimento/atendimento, vacinação, grupos para a promoção e prevenção à saúde, visitas domiciliares, dispensação de medicamentos básicos, bem como as respectivas orientações e acompanhamento de consultas de enfermagem e médica. Desse modo, foi possível compreender que as atividades orientadas no decorrer do estágio contribuíram para a qualidade dos serviços prestados bem como para o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes fundamentais ao exercício da profissão farmacêutica no âmbito do SUS. Neste sentido, os objetivos foram alcançados em sua plenitude.

**PALAVRAS - CHAVE:** Estágio Clínico; Atenção Primária à Saúde; Saúde Pública; Equipe Multidisciplinar.

### SUPERVISED CURRICULAR INTERNSHIP IN PRIMARY HEALTH CARE: VISION OF PHARMACY ACADEMIC

**ABSTRACT:** This experience report aims to reflect about the knowledge obtained and produced from the observations and practices

carried out by the students of the Pharmacy course from a private higher education institution. It was developed under the proposal of the Supervised Curricular Clerkship in Public Health in the Primary Care network. The internship was very significant for our academic training, as we were able to experience the reality of the Basic Family Health Unit and undo the unfounded prejudices and fears related to the Unified Health System. During the internship period at Basic Family Health Unit located in Araguari, Minas Gerais, we consolidated our knowledge in phases, namely: observation, participation and practical action. Participation and performance took place under the supervision of the responsible nurse and the guiding teacher, work processes were carried out such as: reception/ care, vaccination, groups for health promotion and prevention, home visits, dispensing of basic medicines, as well as the respective guidance and monitoring of nursing and medical consultations. In this way, it was possible to understand that the activities oriented during the internship contributed to the quality of the services provided as well as to the development of skills, competences and fundamental attitudes to the exercise of the pharmaceutical profession within the scope of Unified Health System. In this sense, the objectives were fully achieved.

**KEYWORDS:** Clinical Clerkship; Primary Health Care; Public Health; Multidisciplinary team.

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei 8080/90 (BRASIL, 1990), a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. Para assim adquirir um caráter hierarquizado, universal e descentralizado, que deve ser oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O Programa Saúde da Família (PSF) surgiu no Brasil com intuito de ser uma estratégia para reorientar e reformular o modelo assistencial em saúde, que estava baseada na tese “hospitalocêntrica” (doença, médico, hospital). Na época de sua criação, o PSF oferecia serviços de saúde curativa e preventiva em suas próprias comunidades (GUERREIRO et al., 2012; MENDES, 2009; STARFIELD, 2002).

No ano de 2006 o PSF, que era um programa, passou a ser uma estratégia, sendo reconhecida por Estratégia de Saúde da Família (ESF), com objetivo de reorganizar a prática assistencial em novas bases e critérios, que visam a garantia da saúde como direitos de todos e dever do Estado. A Atenção Básica em saúde, de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica – PNAB de 2006 - é orientada pelos seguintes princípios: “[...] da universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado, do vínculo e continuidade, da integralidade, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social” (BRASIL, 2006; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1997).

A Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) é uma unidade pública de saúde destinada a realizar atenção contínua no nível de proteção social básica, com uma equipe multiprofissional habilitada a desenvolver as atividades de promoção, proteção e recuperação à saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1997).

A atenção básica é conhecida como a porta de entrada dos usuários no Sistema

Único de Saúde, onde tem-se o atendimento prévio. Seu alvo é, solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de atendimentos especializados. A atenção básica funciona, portanto, como um purificador capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde (GUERREIRO et al., 2012; MENDES, 2009; STARFIELD, 2002).

Nas UBSF, a tática é priorizar as intervenções de prevenção, promoção e a reabilitação dos usuários, de forma assídua e integral. Desta forma a UBSF é subdividida em equipe I e II, onde cada uma tem um enfermeiro responsável, bem como um médico, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, recepcionista e auxiliar de limpeza (BRASIL, 2006; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1997).

Para tanto a equipe de Saúde da Família (eSF) deve ser composta por no mínimo: um médico (a), um enfermeiro (a), um técnico (a) de enfermagem e agentes comunitários de saúde. As UBSF possuem áreas de abrangência que estão sob suas competências, devendo fazer o cadastramento das famílias mediante as visitas domiciliares e é nessa etapa que começa a haver a afinidade da unidade de saúde com a comunidade (BRASIL, 2006; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1997).

Para conceder uma formação profissional em saúde com propriedades mais humanísticas e técnica, julga-se que os discentes de farmácia devam ser inseridos no âmbito do Sistema Único de Saúde o quanto antes, de modo a ter a chance de experienciar todos os seus aspectos (BRASIL, 2018)

## **CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

A UBSF localiza-se na região periférica do município de Araguari, Minas Gerais. Seu horário de funcionamento é das 07h às 17h, de segunda à sexta-feira, exceto às quintas-feiras, quando funciona com horário protegido das 07h às 16h, pois ocorrem reuniões das equipes de saúde.

Foi inaugurada como Unidade Básica de Saúde da Família em meados de setembro de 2012, e em novembro do mesmo ano deu início ao cadastramento das famílias. A mesma abrange um amplo território na área urbana, com cerca de mais de 5000 usuários e para tamanha demanda atuam duas eSF, compostas no total por: dois médicos (as), dois enfermeiros, quatro técnicos em enfermagem, dez agentes comunitários de saúde, um estagiário do curso técnico de enfermagem, um estagiário de enfermagem superior, dois assistentes administrativos, dois auxiliares de serviços gerais e a equipe de apoio NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família).

A área física é disposta e organizada possuindo: sala de acolhimento onde é realizado o primeiro atendimento do usuário ao chegar à unidade, em que são aferidas pressão arterial, glicemia, pesagens entre outros procedimentos. Possui quatro consultórios, sendo dois destinados a consultas médicas e dois para enfermagem clínica; sala de vacinas onde

são armazenadas e administradas, sala de curativos onde são feitos curativos de rotinas e retirada de pontos de sutura; sala dos agentes comunitários de saúde; um almoxarifado, banheiros e copa.

Os serviços prestados incluem, principalmente, acolhimento (triagem), consulta médica e de enfermagem, encaminhamentos para especialidades e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), curativos, vacinação, teste do pezinho, dispensação de medicamentos básicos, aferição de sinais vitais, administração de medicamentos injetáveis, eletrocardiograma, glicemia capilar, visitas domiciliares e nebulizações.

Há também na UBSF o acompanhamento de hipertensos, diabéticos, crianças, portadores de doenças crônicas em geral, e ainda há grupos de reuniões para: gestantes, idosos, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e pacientes com transtornos mentais.

É função de todos os profissionais da atenção básica buscar integralidade no cuidado com a realização de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de agravos, também devem garantir o atendimento da demanda espontânea, da realização das ações programáticas, coletivas e de vigilância à saúde (BRASIL, 2012).

De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), as atribuições do enfermeiro incluem, além de atenção em saúde em espaços comunitários, como escolas e associações. O enfermeiro deve realizar consulta de enfermagem de acordo com as disposições legais do seu distrito, solicitando exames, prescrevendo medicações e realizando encaminhamentos. Realizar e organizar atividades de educação permanente para a equipe e participar do gerenciamento dos insumos necessários para adequado funcionamento da UBS também estão incluídos no processo de trabalho do enfermeiro (BRASIL, 2012).

Para o Agente Comunitário de Saúde desempenhar sua função com êxito é necessário sempre haver a comunicação e as devidas orientações da equipe como um todo. Sendo assim, é atribuição do ACS: coletar o maior número de informações das famílias cadastradas na UBSF, orientar as famílias sobre os serviços disponibilizados pela unidade, apresentar ações que visam à inter-relação do paciente/usuário e de toda equipe (BRASIL, 2006; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1997).

São atribuições do médico realizar assistência integral (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde) aos indivíduos e famílias em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade; realizar consultas clínicas e procedimentos na USF e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc.); realizar atividades de demanda espontânea e programada em clínica médica, pediatria, gineco-obstetrícia, cirurgias ambulatoriais, pequenas urgências clínico cirúrgicas e procedimentos para fins de diagnósticos; encaminhar, quando necessário, usuários a serviços de média e alta complexidade, respeitando fluxos de referência e

contra referência locais, mantendo sua responsabilidade pelo acompanhamento do plano terapêutico do usuário, proposto pela referência; indicar a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento do usuário (BRASIL, 2012).

## FLUXO DE SERVIÇOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

A maioria das demandas da unidade são os atendimentos para grupos prioritários (hipertensos, diabéticos, gestantes e puericultura). As atividades da UBSF são destinadas à população residente na abrangência, ou seja, moradores cadastrados por meio do preenchimento de uma ficha cadastral, levada pelos ACS (Agente Comunitário de Saúde). Para que ocorra o cadastramento, o indivíduo deve morar numa área de cobertura pela UBSF e deve ter o número do Cartão Nacional de Saúde (CNS).

Os agendamentos das consultas acontecem todos os dias, a unidade conta com uma agenda nos turnos da manhã e tarde, que é disponibilizada semanalmente.

A captação de usuários ocorre mediante as visitas domiciliares pelos ACS e por procura espontânea dos usuários. Já a recepção dos usuários quando chegam à unidade é por meio de acolhimento, na qual o mesmo é conduzido por qualquer profissional apto da equipe de saúde, o acolhimento é o primeiro atendimento, onde o paciente trás as diferentes demandas e cabe aos profissionais da saúde saber ouvi-los e para onde direcioná-los.

O atendimento é prestado pelos profissionais da equipe de saúde na unidade de saúde ou nos domicílios. Essas equipes assumem responsabilidades e criam vínculos de corresponsabilidade, o que facilita a identificação, o atendimento e o acompanhamento dos agravos à saúde dos indivíduos e famílias na comunidade.

O processo de trabalho multiprofissional na UBSF propicia, portanto, um cenário nítido do cuidado em saúde da população adscrita, assim como uma oportunidade de aprendizado observacional e prático, quando se torna também um cenário de ensino-aprendizado.

### Atividades desenvolvidas pelos estagiários

**Acolhimento:** Neste setor, os estagiários observaram (BRASIL, 2006; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1997) o fluxo de entrada do usuário na atenção básica quando de sua chegada à unidade: o cadastramento, o sistema de marcação de consultas e o seu direcionamento para setores específicos como: consultas, vacinação, aferição de pressão arterial, glicemia e temperatura corporal, bem como, encaminhamentos para consultas ambulatoriais programas específicos (diabetes, gestantes, tabagismo, puericultura e etc.).

**Lançamentos de dados no E-SUS:** é uma estratégia do Departamento de Saúde da Família para reestruturar as informações da Atenção Primária em nível nacional, ao fazer os lançamentos, os estagiários tiveram a oportunidade de conhecer quais dados são levantados e como o sistema é alimentado com essas informações.

**Visitas domiciliares:** realizamos visitas acompanhados dos ACS e do enfermeiro em quatro micro áreas distintas onde pudemos acompanhar a proximidade da equipe multiprofissional para com as famílias, desenvolvendo ações de diferenciados tipos de acordo com a necessidade de cada um. Foi um momento em que conhecemos o território, as condições de vida e de moradia dos usuários.

**Sala de Vacinação:** assistimos os procedimentos e orientações, tomamos conhecimento sobre o calendário de vacinação e aprendemos sobre as formas de armazenamento das vacinas.

**Sala de procedimentos:** presenciamos as pré-consultas em adultos e crianças. Escuta-se a queixa do usuário, é feita aferição de pressão, glicemia e a pesagem de crianças. Também são realizados a administração de medicamentos injetáveis e o encaminhamento para as consultas por médicos especialistas (ambulatorial).

**Acompanhamento de Consultas Médicas e de Enfermagem:** nas consultas médicas e de enfermagem da Saúde da Família, vimos como se dá a construção de uma anamnese, o diagnóstico, as orientações e as prescrições de medicamentos.

## FARMÁCIA DOMÉSTICA

Os medicamentos são os principais métodos terapêuticos, e são usados desde um sinal/sintoma simples até os mais graves e complexos. Entretanto é sabido que a maioria da população utiliza seus medicamentos de maneira incorreta ou abusiva (MELO; RIBEIRO; STORPIRTIS, 2006).

É bom salientar a contribuição do profissional farmacêutico para o uso racional de medicamentos, uma vez que a população carece de entender os riscos causados tanto pela automedicação, quanto pela utilização incorreta de medicamentos prescritos (MELO; RIBEIRO; STORPIRTIS, 2006). Para tal, desenvolvemos o projeto Farmácia Doméstica, com a finalidade de auxiliar e aconselhar os pacientes fornecendo informações básicas sobre os cuidados que devem ser tomados quanto ao uso dos medicamentos, seja ele com prescrição médica ou isento da mesma.

O acompanhamento domiciliar que fizemos foi bastante produtivo. Na visita foi solicitado que a paciente nos mostrasse todos os medicamentos que ela fazia uso, quando foi percebida uma certa desorganização, pois cada hora ela buscava um caixa de medicamento diferente, ou seja, deduzimos que os medicamentos ficassem espalhados pelos cômodos da casa, no entanto, não foi possível avaliar esse aspecto, uma vez que a paciente nos recebia na área externa da casa.

A cliente mora sozinha, em uma casa aparentemente boa, com as devidas condições de higiene. A mesma era semianalfabeta e relatava ter falhas de memória, o que dificulta um pouco o uso correto dos medicamentos. Para ajudar na correta utilização dos medicamentos, desenvolvemos caixas organizadoras em MDF, com separações e

gravuras que ilustravam, por exemplo, prato de comida, o café da manhã e etc., para que ela pudesse compreender que os medicamentos que estavam ali deveriam ser tomados de acordo com a informação contida na figura.

Quando houve a entrega das caixas organizadoras, a paciente mostrou-se deslumbrada, e não sabia nem como agradecer. Explicamos o intuito das caixas, separamos e organizamos todos os medicamentos que deveriam ser tomados em seus respectivos horários, a aceitação da enferma foi extraordinária, que nos deixou cheios de orgulho e entusiasmo.



Figura 1 – Caixas organizadoras, farmácia doméstica.

Fonte: os autores, 2019.



Figura 2 – Professores e estagiários.

Fonte: os autores, 2019.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo que vimos e acompanhamos, ter tido esta oportunidade de estágio na atenção básica propiciou grande aprendizagem e amadurecimento, preparando-nos para um exercício profissional que alia o conhecimento técnico a habilidades humanísticas no âmbito do SUS e em qualquer outro cenário de atuação do profissional farmacêutico.

A mudança de concepção sobre os tabus do Sistema Único de Saúde foi unânime entre nós enquanto estagiários, pois tínhamos uma visão de preconceito infundado sobre a atenção básica e saúde pública. O dia-a-dia experimentado durante o estágio desfez as visões errôneas.

É de bastante relevância destacar a importância do elo que é formado entre a equipe multiprofissional da UBSF- Maria Eugênia e os seus usuários para a adesão dos pacientes aos respectivos tratamentos. Presenciamos como os profissionais da equipe da unidade juntamente com o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) tratam os usuários do serviço independente de ser na unidade ou atendimentos em domicílio, e a partir de então é criada uma relação de confiança e afeto entre eles, que é extremamente importante para a adequada condução do tratamento.

O município de Araguari-MG não conta com farmacêuticos nas UBSF, nem mesmo naqueles em que há dispensação de medicamentos para a população, apesar da importância desses profissionais na atenção básica, visto que podem desenvolver variadas ações juntamente com toda equipe multiprofissional, além de influenciar na saúde e no cotidiano das pessoas que necessitam de cuidados. Os cuidados farmacêuticos podem ser exercidos de diversas formas, desde a dispensação e orientação quanto ao uso racional de medicamentos até atividades de promoção da saúde.

Por fim, nota-se que a inserção precoce dos estudantes na rede de serviços de saúde permite que se adaptem à realidade e exercitem seu potencial criativo da inter-relação da teoria aprendida com a prática do exercício profissional.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, Ana Cecília de Sousa; TRAD, Leny Alves Bonfim. **O impacto sócio-cultural do Programa Saúde da Família (PSF): uma proposta de avaliação.** In: Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, N° 14, p. 429-435, abr-jun, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretriz Curricular do Curso de Farmácia. Parecer CNE CES de 2018.

BRASIL, Ministério da Saúde, Portaria nº 648/GM, DE 28 DE MARÇO DE 2006 - **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) é o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS).** Disponível em: < [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prtGM648\\_20060328.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prtGM648_20060328.pdf) > Acesso: 07 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde, PORTARIA N° 2.488, DE 21 DE OUTUBRO DE 2011 - Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) Brasília-DF.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria da Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. **SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ESTRATÉGIA PARA A REORIENTAÇÃO DO MODELO ASSISTENCIAL**. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Lei Orgânica da Saúde - 8080**. Brasília: Ministério da Saúde, 1990. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)> Acesso em 08 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. Senado Federal. Secretária especial de editoração e publicações. **Constituição Federal: texto promulgado em 05 de outubro de 1988. Brasília: 2010. Disponível** em: <<http://www.senado.leg.br/atividade/const/constituicaofederal.asp#/con1988/CON1988.../CON1988.pdf>> Acesso em: 08 de maio de 2019.

GUERREIRO, E.M.; RODRIGUES, D.P.; SILVEIRA, M.A.M.; LUCENA, N.B.F. O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros. **Rev. Min. Enferm.**; v. 16, n. 3, p. 315-323, jul./set., 2012.

MELO, D.O. de; RIBEIRO, E.; STORPIRTIS, S. A importância e a história dos estudos de utilização de medicamentos. **Rev. Bras. Cienc. Farm.**, São Paulo , v. 42, n. 4, p. 475-485, Dec. 2006 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-93322006000400002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-93322006000400002&lng=en&nrm=iso)>. access on 05 Aug. 2020.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde - Health care networks. **Revista Médica De Minas Gerais-RMMG**, v. 18, n. 4-S4, 2009.

STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia / Barbara Starfield**. - Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem cognitivo-comportamental 57, 58

Adolescente 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 136, 137, 204, 207, 217, 218, 219, 220

Análise de dados experimentais 222, 224

Atenção básica 9, 13, 29, 33, 38, 55, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 102, 111, 112, 114, 127, 138, 149, 156

Atenção primária à saúde 8, 12, 17, 46, 48, 49, 50, 54, 64, 77, 102, 130, 139, 148, 159, 173

Atividade física 171, 232

### B

Bioestatística 136, 222, 223, 232

### C

Catadores de lixo 184, 186, 192

Circulação 175, 176, 177, 182

Complicações do diabetes 1

### D

Depressão pós-parto 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 95, 121

Diabetes 1, 2, 3, 4, 8, 11, 13, 20, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 68, 148, 149, 155, 250

Diabetes Mellitus 1, 2, 4, 8, 11, 13, 33, 35, 38, 155, 250

Doenças Endêmicas 195

### E

Educação 6, 7, 15, 28, 31, 34, 35, 36, 45, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 67, 71, 91, 94, 99, 102, 112, 123, 150, 151, 155, 161, 168, 169, 172, 173, 183, 213, 220, 250

Educação em saúde 28, 59, 62, 94, 99, 150, 151, 155, 168, 169, 172, 173

Enfermagem 7, 9, 15, 16, 17, 18, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 42, 43, 46, 50, 51, 54, 55, 64, 66, 67, 69, 76, 77, 78, 79, 83, 84, 86, 87, 88, 97, 98, 99, 100, 111, 112, 127, 128, 137, 138, 139, 141, 148, 151, 156, 158, 159, 162, 163, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 192, 194, 219, 221

Equipe Multidisciplinar 16, 32, 35, 36, 64, 140

Esquizofrenia 73, 75

Estratégia de Saúde da Família 22, 56, 58, 65, 73, 78, 80, 81, 86, 91, 92, 156, 160, 162

## **F**

Fasceíte necrotizante 9, 10, 11

## **G**

Gestão do conhecimento 51

## **H**

Herbívoros 175, 176, 177, 179, 180, 182

Hipertensão 3, 6, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 121, 140, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Hipertensão arterial sistêmica 29, 30, 37, 168, 170, 173

## **I**

Infecção sexualmente transmissível 204

Integração ensino-serviço 40

## **L**

Leishmaniose Tegumentar Americana 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Lesão por pressão 39, 42

Lixo 14, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 192

## **N**

Nutrição 15, 168, 170, 173, 250

## **P**

Pé Diabético 1, 3, 6, 7, 8, 36

Perfil de saúde 195

Período Pós-Parto 91, 102, 159, 164, 167

Premissas 222, 223, 224, 227

Pré-natal 72, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 111, 113, 118, 134, 139, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 161, 164, 166

Profissionais de saúde 39, 40, 43, 45, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 86, 97, 98, 103, 121, 131, 140, 146, 150, 160, 161, 219

Psicose 73, 76, 79, 80, 103

## **Q**

Qualidade de vida 7, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 37, 57, 58, 60, 62, 63, 92, 102, 187

## **R**

Raiva 15, 20, 126, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

## S

Saúde Coletiva 182, 184, 186

Saúde da família 14, 17, 29, 38, 45, 57, 62, 66, 72, 78, 81, 85, 86, 89, 90, 105, 106, 113, 117, 119, 140, 147, 148, 156, 163, 174

Saúde da mulher 139, 158

Saúde Mental 61, 76, 85, 102, 111, 125, 126, 130, 134, 136, 162

Segurança do paciente 39, 43, 45, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55

Síndrome de Fournier 9, 17, 18

## T

Tabagismo 6, 20, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 68, 131, 171

## V

Vigilância epidemiológica 175, 177, 195, 202

Vulnerabilidade 123, 127, 131, 150, 191, 204, 205, 206, 207, 218, 219, 220, 221

# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 